Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Sexta-feira, 16 de setembro de 2022
Ano CVII ● Número 29.203
ISSN 1980-9123
INÊS 249
Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

ESTÁ CHEGANDO A HORA DA VERDADE

Candidatos trocam propostas por defesa de legados.
Por Paulo Alonso, **página 2**

INADMISSÍVEL

Imprensa está cada vez mais vulnerável frente a ataques no atual governo Bolsonaro.
Por Bayard Boiteux, **página 3**

PETISTA COBRA PETROBRAS

Retomada das obras do Comperj também é reivindicada. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

Expectativa para 2023 ainda é de queda no PIB

O governo elevou a projeção do PIB para 2022 de 2% para 2,7%, refletindo uma melhora nos setores industrial e de serviços e no mercado de trabalho. "No entanto, a expectativa de inflação continua acima da meta do Banco Central, e esse cenário de melhora na atividade econômica é uma perspectiva de curto prazo, para 2022, reflexo de medidas como cortes do ICMS e redução dos preços administrados, mas sem mudanças relevantes nos núcleos de preços não administrados", analisa Lana Oliveira Gomes dos Santos, economista e assessora de investimentos da Acqua Vero. "Para 2023, a expectativa ainda é de queda do PIB e aumento da inflação", complementa.

Além de revisar o PIB, o governo reduziu a estimativa de inflação, o que reduz o valor do salário mínimo em 2023.

Nesta quinta, o Banco Central divulgou o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), que subiu 1,17% em julho em relação a junho. Na comparação com julho de 2021, houve alta de 3,87%. No acumulado em 12 meses, o indicador subiu 2,09%. **Página 3**

União recebe R$ 38 bi da Petrobras, mas gasta mais de R$ 100 bi em renúncia fiscal

Corte nos impostos beneficia acionistas estrangeiros

Para justificar a transformação da Petrobras na maior pagadora de dividendos do mundo em 2022, o governo vem afirmando que o papel da estatal é gerar lucros e, com a parte que lhe cabe, a União fazer política social. No entanto, mesmo com lucros altos, os custos superam em muito os benefícios, como mostra a publicação "Dossiê Petrobrás para os brasileiros", feita pelo Observatório Social do Petróleo e pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).

Do total de dividendos pagos em 2021, a União recebeu R$ 37,7 bilhões (ou 37% do total); a maior parte vai para acionistas estrangeiros (43%) e nacionais (20%). Mas, desde o início de 2021, quanto o Governo Federal já gastou ou ainda pretende gastar para amenizar o choque do preço dos combustíveis?, questionam as duas entidades.

Em março do ano passado, o Governo Federal isentou GLP e diesel de impostos federais – o GLP de forma permanente e o diesel por dois meses (a isenção voltou para o diesel em 2022). Segundo a Instituição Fiscal Independente do Senado, nos dois meses em que esta política estaria em vigor, o governo renunciaria a R$ 8 bilhões (mais de um terço do total de dividendos de 2021).

Já as atuais políticas que implementadas com o ICMS podem fazer com que o custo fiscal supere os R$ 100 bilhões. Estudo elaborado pelo Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos), citado no Dossiê, mostra que o Brasil ampliou o valor de incentivos e subsídios a combustíveis fósseis em 2020, atingindo uma renúncia total de R$ 123,9 bilhões no ano.

François Walschaerts/CE

Itália aguenta sem gás russo se 'inverno for ameno'

O chefe da Eni, a maior empresa de petróleo e gás da Itália, disse acreditar que seu país seria capaz de sobreviver ao próximo inverno sem grandes problemas, apesar da decisão da Rússia de cortar o fornecimento de gás, a mídia italiana informado na quinta-feira.

Com base no aumento das importações de gás da Argélia, reservas quase completas de gás natural e medidas de conservação de energia, a Itália deve ser capaz de passar o inverno sem gás russo, desde que não haja períodos prolongados de clima incomumente frio, disse Claudio Descalzi, presidente-executivo da Eni. oficial (CEO).

A Itália era o segundo maior importador de gás russo na UE, atrás apenas da Alemanha. "Se o inverno for ameno, em média, seremos capazes de fazê-lo", disse ele.

GOLPES E LEGITIMIDADE EM 'COPYRIGHT TROLLS'

Notificações tratam de uso indevido de software, filmes e imagens.
Por Mariana Valverde, **página 2**

SP leva 59% do investimento da China no Brasil

Os Investimentos Estrangeiros Diretos (IDP) no Brasil, nos primeiros cinco meses de 2022, saltaram 52% face aos recursos recebidos no mesmo período de 2021, segundo dados do Banco Central, em processo de recuperação após a pandemia. O IDP acumulado nos primeiros 5 meses do ano foi de US$ 57,8 bilhões.

O Estado de São Paulo tem sido um dos principais destinos desses investimentos. Nos últimos três anos, o governo estadual calcula que atraiu ao menos R$ 20 bilhões.

A China, que divulgou no fim de agosto que investiu US$ 5,9 bilhões no Brasil no ano passado, colocou 59% desse total em São Paulo. O secretário de Relações Internacionais do Estado de São Paulo, Julio Serson, calcula que foram criados cerca de 10 mil empregos diretos.

Cerca de 95,4 milhões de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social na Europa

Segundo informações divulgadas nesta última quinta-feira pelo Eurostat, no ano passado, 95,4 milhões de pessoas na União Europeia (UE), representando 21,7% da população, estavam em risco de pobreza ou exclusão social. Ou seja, viviam em agregados familiares com pelo menos um dos três riscos de pobreza e exclusão social (risco de pobreza, privação social e/ou viver num agregado familiar com intensidade de trabalho muito baixa). Este é um ligeiro aumento em comparação com 2020 (94,8 milhões; 21,6% da população). Os dados fazem parte da Statistics Explained sobre as condições de vida na Europa – pobreza e exclusão social.

Entre os 95,4 milhões de pessoas na UE que enfrentaram o risco de pobreza ou exclusão social, cerca de 5,9 milhões (1,3% da população total) viviam em agregados familiares. Em 2021, 73,7 milhões de pessoas na UE estavam em risco de pobreza, enquanto 27 milhões estavam gravemente desfavorecidas material e socialmente e 29,3 milhões viviam num agregado familiar com baixa intensidade de trabalho.

O risco de pobreza ou exclusão social variou entre os Estados-Membros da UE. As percentagens mais elevadas de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social foram registadas na Romênia (34%), Bulgária (32%), Grécia e Espanha (ambos 28%).

Em contraste, as percentagens mais baixas de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social foram registadas na República Checa (11%), Eslovênia (13%) e Finlândia (14%).

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,2211
Dólar Turismo	R$ 5,4420
Euro	R$ 5,2374
Iuan	R$ 0,7502
Ouro (gr)	R$ 282,18

ÍNDICES

IGP-M	-0,70% (agosto)
	0,21% (julho)
IPCA-E	
RJ (junho)	0,46%
SP (junho)	0,79%
Selic	13,75%
Hot Money	0,63% a.m.

Está chegando a hora da verdade

Por Paulo Alonso

As eleições deste ano estão polarizadas, com ódios e rancores sendo transpirados, com insultos e graves ofensas à democracia, ao STF e a jornalistas. Na última terça-feira, dia 13, mais uma vez, a jornalista Vera Magalhães, comentarista da TV Cultura, apresentadora do *Roda Viva* e colunista de *O Globo*, foi duramente agredida, agora pelo deputado estadual Douglas Garcia, logo após o debate dos candidatos ao governo de São Paulo. Um horror sem fim.

Com as proximidades do pleito de outubro, a violência, pelo que tudo indica, se acirrará ainda mais. Uma vergonha para o país, uma das maiores democracias do mundo, que arranha sua imagem mundo afora com esse triste espetáculo de grosserias e baixarias.

Enquanto isso, os quatro principais candidatos à presidência da República trocam propostas por defesa de legados para escapar das críticas que sofrem e compromissos assumidos e muitas vezes não cumpridos.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT, ainda na pré-campanha, afirmou que pretendia revogar a reforma trabalhista aprovada no curto governo de Michel Temer. Após ruídos entre aliados, passou a dizer que faria uma "revisão". No programa de governo, diz que vai revogar marcos "regressivos", sem especificar quais. Ou seja, ele não se posiciona sobre o tema de forma concreta e deixa os eleitores sem saber, em consequência, o que pensa e o que pretende fazer.

Inicialmente, o ex-presidente prometeu isentar do IR quem ganha até R$ 5mil mensais, mas parou de citar a faixa salarial após integrantes da campanha avaliarem que a medida poderia aumentar a concentração de riqueza. Ora, afinal de contas, qual é a sua proposta? Uma incógnita! Embora já tenha declarado sua intenção de acabar com o teto de gastos, regra que limita as despesas do governo para reduzir o endividamento, Lula ainda não disse o que pretende colocar no lugar nem qual a política fiscal adotará caso seja eleito. Dessa forma, fica realmente difícil entender o que o candidato pretende fazer, se eleito, em relação a temas dessa magnitude.

Candidatos trocam propostas por defesa de legados

Já o candidato Jair Bolsonaro, do PL, incluiu, no seu programa de governo, a intenção de manter o valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil. Na proposta orçamentaria enviada ao Congresso, contudo, a previsão é que o benefício seja de R$ 400. E como ficamos? Uma das poucas promessas concretas de Bolsonaro é a isenção do IR para quem ganha até cinco salários mínimos, medida que ele já havia prometido em 2018, mas que não conseguiu implementar em seu governo. No documento enviado à Justiça Eleitoral, Bolsonaro adota termos genéricos, como "fortalecer a educação profissional e tecnológica e a educação superior". Não detalha, porém, como fará isso. E, assim, o eleitor fica sem saber para onde a nave vai...

O pedetista Ciro Gomes apresentou propostas detalhadas sobre a renda mínima, com previsão de impacto financeiro e como pretende financiá-las. Uma delas é o pagamento de uma renda mínima de R$ 1 mil, em média, a famílias mais pobres. O candidato vem pregando sobre o combate ao endividamento da população e tem como proposta proibir os bancos de cobrar mais de duas vezes o valor de empréstimo, batizando de Lei Antiganância. Ele promete, ainda, financiar a dívida de quem está no SPC e no Serasa. Deixa claro o que julga importante fazer sobre esse assunto. No que tange à internet, está a promessa em financiar a compra de smartfones em 36 prestações sem juros, instalar wi-fi de graça em áreas comunitárias de grandes cidades e oferecer cursos gratuitos para formar técnicos em informática, youtubers e gamers.

A candidata Simone Tebet, do MDB, prevê a criação de uma poupança para trabalhadores informais semelhante ao FGTS. Ela seria alimentada, segundo vem dizendo, por recursos públicos e poderia ser usada pelo trabalhador em momentos de queda na renda. Outra promessa da medebista prevista no documento registrado pela candidata na Justiça Eleitoral é uma poupança para estudantes, que só poderá ser sacada após a conclusão do ensino médio. A medida tem como objetivo combater a evasão escolar. Uma proposta bastante interessante. Com a defesa de pautas femininas como bandeira de campanha, Tebet colocou no papel compromisso de nomear ministério com paridade de gênero, composto por igual número de homens e mulheres e trabalhar com mais amor, dando dias melhores aos brasileiros.

Os candidatos precisam parar de querer mostrar o que fizeram, em seus cargos públicos pretéritos, e necessitam exibir plataformas factíveis nos assuntos nacionais, como educação, saúde, economia, moradia, segurança pública, meio ambiente e cultura. Precisam parar de brigar e se ofenderem entre si, exibindo comportamentos pouco educados e reprováveis, necessitando apenas mostrar aos eleitores programas que atendam às necessidades populares, no enfrentamento real das mazelas que consomem a vida do brasileiro, de norte a sul do país.

Precisam passar verdade no que falam e no que pregam. Muitas das frases de efeito vomitadas por eles, nos debates, nos comícios e nos programas eleitorais, soam como mentiras grosseiras e inaceitáveis. Pensam que a população não é capaz de entender o momento grave da vida nacional e querem jogar para a arquibancada. Foi-se o tempo em que esse jogo sujo conseguia iludir o eleitor. O que, na verdade, o eleitor quer e deseja é seriedade, trabalho, compromisso, responsabilidade e desenvolvimento social e econômico. Aquele que conseguir passar mensagens de esperança, de dias melhores e conseguir transmitir seus programas de governo com lisura, e demonstrando capacidade para executá-los, certamente seduzirá o povo e acabará sendo o eleito.

Paulo Alonso é jornalista.

Golpes, oportunismo e legitimidade em 'copyright trolls'

Por Mariana Valverde

A proteção aos direitos autorais de filmes, séries, imagens fotográficas e softwares, principalmente no que tange à ações focadas no combate à pirataria, vem sendo amplamente debatida. Diariamente, milhares de pessoas têm recebido, em suas caixas de correio eletrônico, notificações extrajudiciais informando que violaram direitos de terceiros, geralmente pelo uso de aplicativos de compartilhamento de arquivos torrente.

Ao se analisar em detalhe o que está acontecendo encontram-se casos legítimos; oportunistas, que se aproveitam de zonas cinzentas da lei para obter algum ganho; e golpistas mesmo, que se passam pelos detentores do direito para obter vantagem pecuniária.

Frequentes reportagens desde 2020 passaram a tratar do tema *copyright trolls*, nomenclatura atribuída a ações consideradas agressivas e oportunistas para recebimento de valores por alegação de suposta violação de direito autorais. Um exemplo são as notificações ameaçadoras, cobrando valores astronômicos por violação de direitos autoriais, sem a comprovação da titularidade ou do uso indevido.

Grande parte dessas notificações trata de uso indevido de software, filmes baixados sem autorização e uso de imagem em websites.

O que causa espanto e preocupação é que a maioria das reportagens trata como *copyright troll* qualquer ação extrajudicial de cobrança relativa ao uso indevido de obras de direito autorais, não diferenciando as ações legítimas das ilegítimas.

Notificações tratam de uso indevido de software, filmes e imagens

Sem a devida distinção, aqueles que recebem a notificação acabam ignorando essas missivas. Acreditam serem todas algum "golpe" aplicado para obter vantagem pecuniária. Mas não é somente isso que está acontecendo.

Sim, existe a cobrança indevida, sem embasamento ou comprovação de titularidade. Esta deve ser realmente ignorada e pode ainda ser objeto de ação reversa para cessar a cobrança e obter indenização por cobrança indevida.

Mas há mesmo cobranças legítimas. Afinal, softwares, fotografias, filmes, músicas, entre outros bens dessa indústria são ativos protegidos pela Lei de Direitos Autorais e devem ter seu uso precedido da devida autorização do titular. Quando isso não ocorre, cabe ao titular ou seu procurador pleitear a abstenção do uso e a indenização correspondente, o que é uma ação respaldada na legislação que regula a matéria.

A indústria de entretenimento já dispõe de condições técnicas para rastrear downloads ilegais, de aferir se a forma de uso é passível de cobrança, apertando de forma intensa o uso de recursos assimétricos.

Assim, fica o alerta para que antes de ignorar e tratar qualquer notificação como *copyright troll*, o notificado deve procurar auxílio para verificar se realmente é um troll ou se houve ato ilícito e o detentor dos direitos autorais está apenas pleiteando seu direito de forma legal.

Nesse caso, apurada a legitimidade e titularidade do direito, cabe ao infrator tentar compor um acordo para evitar maiores prejuízos. Ignorar uma cobrança legítima de direitos autorais pode implicar em grandes prejuízos, que não se limitam a indenização por danos materiais e morais como também a sanções criminais.

Para evitar esse problema a recomendação é adotar o uso de produtos licenciados. A indústria de entretenimento se desenvolveu ao ponto de permitir redução significativa do valor de acesso, inclusive com muitas formas sem qualquer custo para o usuário.

De toda forma, se por alguma razão, precisar ou optar usar recursos não legais, deve-se estar preparado para receber as cobranças desse ato. Do fornecedor do recurso, que vai usar seu equipamento e dados para seus interesses. E do detentor de direitos, que já tem meios de chegar à sua máquina e identificar, por meios legais, quem é o proprietário.

Mariana Valverde é professora e advogada, sócia de Moreau Valverde Advogados.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

NOVOS TEMPOS

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Inadmissível

Nossa solidariedade à jornalista Vera Magalhães, colunista de *O Globo* e apresentadora da TV Cultura, que foi mais uma vez agredida. Tudo indica que o deputado bolsonarista de São Paulo Douglas Garcia, do Republicanos, será punido pela comissão de ética da Alesp. Aliás, a imprensa está cada vez mais vulnerável no atual Governo Federal. É uma atitude recorrente que vem do próprio presidente diante de jornalistas que desagradam...

Falta de tato

A reação de Charles III com uma caneta tinteiro durante evento oficial mostrou falta de tato no novo Rei. Pelo que se sabe, não costuma tratar bem seus colaboradores. Fora que mais de 100 funcionários da antiga residência de Charles, que muito o ajudavam, serão demitidos. Não é um bom começo.

Descaso com estrangeiras em Portugal

Segundo dados de uma ONG portuguesa, 1/4 das mortes maternas em Portugal são de mulheres dos países africanos de língua oficial portuguesa, além do Nepal e Índia. Há muitas reclamações também de brasileiras de xenofobia no Sistema Nacional de Saúde (SNS).

Protocolo em alta

A embaixatriz Solange Greco da Fonseca, um exemplo de anfitriã em todos os países onde seu marido, o embaixador Luiz Henrique Pereira da Fonseca, serviu, tem uma colaboração muito importante: o livro *Etiqueta e Protocolo*, já traduzido em 4 idiomas e fundamental para a diplomacia.

Rock in Rio

Embora o evento tenha ajudado a ocupação hoteleira, se mostrado bem organizado nos horários dos shows, limpeza inclusive dos banheiros, entrada de prioritários, o square gourmet foi uma decepção – preços altíssimos e serviço de quinta categoria. Outra surpresa agradável foi o palco Favela e seu entorno com comidas oriundas das comunidades. Agora, a invasão por carros de aplicativo, particulares e táxis em fila dupla nos condomínios vizinhos merece atenção.

Escândalo do Ceperj

O escândalo do Ceperj traz dados inacreditáveis: uma agência de Campos teve dia com retirada de dinheiro a cada 43 segundos, 46 nomes de candidatos nas eleições deste ano e foram feitos pagamentos em São Bernardo do Campo a 341 prestadores, no valor de R$ 2.597.984,17.

Cirque du Soleil de volta

Quase extinto durante a pandemia, o Cirque du Soleil volta ao Brasil com seu espetáculo *Bazzar*. Primeiro em São Paulo e depois no estacionamento do Riocentro, de 8 a 21 de dezembro. Com 100 artistas de 23 países, emprega 150 funcionários locais.

Pensamento da semana

"A verdadeira emoção nasce de uma vontade peculiar de amar e ser amado. De apenas sonhar com um amanhã melhor. De sussurrar sem gritar. De poder ser sem saber. De turbinar sem acreditar. De fustigar sem vivenciar. Eis o mistério de sentir de produzir afeto."

Governo está otimista com economia. Projeta alta de 2,7%

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia (ME) elevou a projeção para o crescimento da economia este ano, enquanto a estimativa para a inflação teve recuo. As projeções estão no Boletim MacroFiscal divulgado nesta quinta-feira.

A estimativa para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país) foi de 2% para 2,7%, em relação ao boletim divulgado em julho, reflexo do aumento do emprego, do desempenho do setor de serviços e da elevação da taxa de investimento.

"A revisão altista para a atividade econômica em 2022 se deve principalmente ao resultado do PIB do segundo trimestre – crescimento de 1,2% na margem - superior ao estimado e à tendência positiva dos indicadores já divulgados para o terceiro trimestre de 2022", informou a SPE.

No primeiro semestre, o indicador acumula alta de 2,5%. Em 2021, o PIB do Brasil cresceu 4,6%, totalizando R$ 8,7 trilhões.

De acordo com o Ministério da Economia, houve expansão no mercado de trabalho, com a taxa de desocupação caindo para 9,1% no trimestre encerrado em julho e o contingente de pessoas ocupadas chegando a quase 100 milhões, um recorde na série histórica, iniciada em 2012. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No âmbito dos investimentos, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) cresceu 4,8% em relação ao trimestre anterior na última divulgação das contas nacionais. E, segundo dados do IBGE, os indicadores do setor de serviços tiveram expansão anualizada de quase 4,5% nos últimos três trimestres.

O Ministério da Economia espera a continuidade do crescimento da atividade ao longo deste segundo semestre. "As primeiras divulgações para o mês de julho sugerem que indústria, serviços e mercado de trabalho continuam crescendo. As séries de confiança confirmam as expectativas positivas para o terceiro trimestre de 2022, com expansão disseminada nos diversos setores", diz a SPE.

Amazonas: 70% de famílias endividadas

"A falta de conhecimento de um gerenciamento financeiro básico causa esse número alarmante de endividados", alerta o presidente do Conselho Regional de Economia do Amazonas (Corecon-AM), Marcus Evangelista, sobre o nível de endividamento das famílias de Manaus com o comércio e os serviços locais de agosto deste ano, que chegou a 70,4%. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O endividamento das famílias bate ao menos 70,4%, o equivalente a 456,21 mil delas, já se dizem nessa condição, conforme pesquisa. É um percentual significativamente maior do que o registrado em julho de 2022 (67%), ficando pouco acima da marca de agosto de 2021 (69,7%). "É alarmante esse número que só cresce a cada medição de cada período do ano", destaca Evangelista.

De acordo com a pesquisa, as famílias com renda acima de dez salários mínimos seguem proporcionalmente predominantes entre as endividadas, respondendo por 78% do total. Também estão entre as mais inadimplentes (35,4%), por uma pequena margem.

Em todo o país, os grandes vilões são os cartões de crédito e carnês. Outro detalhe importante é que as famílias que ganham até dez salários mínimos são as que se encontram sem capacidade de pagar as despesas dos cartões e carnês.

"O cartão de crédito vem se destacando dentro desse endividamento como principal indutor e de fato e infelizmente as famílias não sabem gerenciar o cartão de crédito, né? Infelizmente é o mau consumo e para resolver esse problema é necessário um trabalho de formiguinha, como se fosse uma dieta", explica.

Comércio da Zona do Euro: déficit de 34 bi de euros

De acordo com informações divulgadas nesta última quinta-feira pelo Gabinete de Estatística da União europeia (Eurostat), a primeira estimativa para as exportações de bens da Zona do Euro para o resto do mundo em julho de 2022 foi de € 235,5 bilhões, um aumento de 13,3% em relação a julho de 2021 (€ 207,8 bilhões).

As importações do resto do mundo ascenderam a € 269,5 bilhões, com alta de 44% em relação a julho de 2021 (€ 187,1 bilhões). Como resultado, a zona do euro registou um déficit de € 34 bilhões no comércio de mercadorias com o resto do mundo em julho de 2022, em comparação com um superávit de € 20,7 bilhões em julho de 2021. Entre a Zona do Euro, o comércio subiu para € 224,8 bilhões em julho de 2022, aumento de 24% em comparação com julho de 2021.

Segundo a Eurostat, de janeiro a julho de 2022, as exportações de bens da Zona do Euro para o resto do mundo subiram para € 1,62 trilhão de euros (um aumento de 17,9% em relação a janeiro-julho de 2021), e as importações subiram para € 1,80 trillhão (um aumento de 43,4% em comparação com janeiro-julho de 2021).

Como resultado, a área do euro registrou um déficit de € 177,4 bilhões, comparado a um superávit de € 121,3 bilhões em janeiro-julho de 2021. O comércio intra-área do euro subiu para € 1,55 trilhão em janeiro-julho de 2022, um aumento de 26,1% em comparação com janeiro-julho de 2021.

DECISÕES ECONÔMICAS

Sidnei Domingues Sérgio Braga

sergiocpb@gmail.com

Petista cobra investimentos da Petrobras no Rio

O presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), candidato ao Senado, vem defendendo que, com a obrigação do uso de conteúdo nacional e com a manutenção da frota de embarcações da Petrobras no Rio de Janeiro, seria possível reabrir os estaleiros do estado e recuperar os empregos perdidos na área. A retomada das obras federais no Rio, como a do Complexo Petroquímico, também é uma defesa do candidato para a geração de empregos.

ICMS menor na conta de luz

O presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), é o autor da lei que diminuiu a alíquota de ICMS na conta de luz de casas que consomem até 450kw/h, beneficiando diretamente famílias moradoras de comunidades e outras áreas carentes do estado.

Val Ceasa

Ele tem palavra

O deputado Val Ceasa (Patriota) tem acompanhado o governador Cláudio Castro, candidato à reeleição, em vários eventos de campanha, contrariando a direção do partido, que apoia outro candidato. O parlamentar justifica seu apoio a Castro dizendo que o governador atendeu seus pedidos de obras e melhorias e citou a reforma de conjuntos habitacionais na Zona Norte do Rio, como o Amarelinho, em Irajá; Cidade Alta, em Cordovil; e Fazenda Botafogo, em Coelho Neto.

Anderson Moraes

Fiel escudeiro

Anderson Moraes (PL) foi o único deputado estadual a subir no caminhão de som onde discursou o presidente Bolsonaro, no evento de 7 de setembro, em Copacabana. Moraes mantém uma foto de Bolsonaro em destaque no gabinete dele desde a posse, há quatro anos. Ele diz que se mantém fiel e não trai quem lhe ajudou, ao contrário de outros, segundo ele, que mudaram de partido e orientação.

Temperatura alta

Lula, a exemplo de Bolsonaro, passou a usar colete à prova de balas em compromissos públicos. Dizem que Janja deverá fazer a mesma coisa. A segurança pessoal dos candidatos à presidência segue reforçada.

Secretaria anuncia recall de petiscos após morte de cães

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) notificou a empresa Bassar Pet Food para que apresente *recall* compulsório dos petiscos caninos Bassar Snack Every Day e Bassar Dental Care, que já causaram a morte de pelo menos 40 cães. A empresa chegou a solicitar aos consumidores que entregassem os petiscos adquiridos no mesmo local onde foram comprados.

O *recall* é um procedimento em que o fornecedor ou fabricante convoca clientes a devolver seus produtos, quando é detectado defeito de fabricação, ou necessidade de substitui-los. "Porém, a realização informal de *recall* – sem ampla divulgação e nos termos regulamentados pelos órgãos competentes – pode ser demorada e ineficaz, apresentando riscos ao consumidores e aos animais", destacou a secretaria.

"A não formalização do chamamento pode acarretar processo administrativo e aplicação de sanção pela Senacon, pois, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC), fornecedores que saibam dos riscos dos seus produtos e serviços após a introdução deles no mercado, devem comunicar o fato imediatamente às autoridades e aos consumidores", alertou a secretaria.

Em nota, a Bassar Pet Food informou que já interrompeu a produção dos petiscos. Segundo a empresa, exames preliminares realizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apontam indícios de que o propilenoglicol, insumo usado pelo setor industrial na fabricação de alimentos para pessoas e animais, adquirido de um de seus fornecedores, estaria contaminado. A pasta suspendeu o uso de determinados lotes da substância. O motivo da contaminação, segundo a Senacon, está sob investigação.

"A Bassar Pet Food é a maior interessada no esclarecimento dos fatos, apoia as investigações do Mapa e das autoridades policiais e está colaborando com as investigações para a elucidação do caso. Em complemento às investigações oficiais, estão sendo finalizados trabalhos de perícia na Bassar Pet Food em todo o processo de produção e maquinários em sua própria fábrica e de todas as matérias-primas que compõem seus produtos finais, cujas análises preliminares convergem no mesmo sentido do que está sendo apontado pelas autoridades".

'Monitor' participa de exposição de jornais centenários em Portugal

Para assinalar os 200 anos da independência do Brasil, o Paço dos Henriques, nas Alcáçovas, no município de Viana do Alentejo, no Alentejo, em Portugal, recebe a exposição *Jornais Centenários do Brasil e de Portugal: Um legado Cultural*, com curadoria de João Palmeiro e Múcio Aguiar Neto. A mostra integra o ciclo "Do Deserto de Notícias à Floresta da Memória".

A exposição que reúne dois séculos de história e 55 jornais, portugueses e brasileiros – entre eles, o **Monitor Mercantil** – publicados continuamente há mais de 100 anos, é uma viagem no tempo pelos principais acontecimentos (crises, guerras e descobertas) que tiveram lugar dos dois lados do Atlântico. A mostra revela ainda retratos fotográficos de 22 personalidades do mundo da cultura e do jornalismo, mas também a importância do tratado de Alcáçovas, assinado a 4 de setembro de 1479.

Em destaque na exposição estão o *Diário de Pernambuco*, fundado a 7 de novembro de 1825, o jornal mais antigo de língua portuguesa, e *O Açoriano*, fundado a 18 de abril de 1835, em São Miguel, nos Açores, o mais antigo jornal em circulação em Portugal.

A mostra resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a Junta de Freguesia de Alcáçovas, a Associação Portuguesa de Imprensa e a Associação da Imprensa de Pernambuco.

Para o presidente da Associação Portuguesa de Imprensa e curador da mostra, João Palmeiro, "esta exposição é uma réplica atualizada de uma exposição que, desde 2019, anda a percorrer o Brasil. Já passou por Recife e por São Luís do Maranhão, por exemplo". A mostra "dá a conhecer 57 publicações centenárias de Portugal e do Brasil que usam a língua portuguesa como forma de comunicação, sendo 19 brasileiras e 38 nacionais", prossegue Palmeiro.

A mostra estará aberta ao público até abril de 2023 e pode ser visitada de terça a domingo, entre 10 horas e 13 horas e de 14 horas a 18 horas.

INSS abre concurso com mil vagas para técnico do Seguro Social

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) divulgou nesta última quinta-feira o edital para o concurso com mil vagas para o cargo de técnico do Seguro Social. A remuneração bruta inicial é até R$ 5,9 mil. O documento foi publicado no *Diário Oficial da União* (DOU).

De acordo com o órgão, o objetivo é reforçar o quadro de pessoal e melhorar os serviços prestados à população. Para participar do concurso, o candidato deverá ter ensino médio ou curso técnico equivalente, concluído até a data da posse e com diploma expedido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

O responsável pela realização do concurso será o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). As inscrições serão abertas hoje e poderão ser feitas até as 18 horas (horário de Brasília) do dia 3 de outubro, somente pela página do Cebraspe. O valor da taxa de inscrição é R$ 85 e poderá ser pago até o dia 21 de outubro.

Das mil vagas oferecidas, 708 são para ampla concorrência, 90 para pessoas com deficiência e 202 destinadas a pessoas negras.

O concurso será realizado em duas etapas: provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, e curso de formação, de caráter eliminatório e classificatório. A aplicação das provas objetivas está prevista para o dia 27 de novembro.

Além de conhecimentos específicos da legislação da seguridade social, a prova contará com as disciplinas de Língua Portuguesa, Ética no Serviço Público, noções de Direito Constitucional, noções de Direito Administrativo, noções de Informática e Raciocínio Lógico-Matemático. O curso de formação será realizado nas cidades de Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Manaus (AM), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

Os candidatos nomeados estarão subordinados ao Regime Jurídico Único dos Servidores Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/1990). As lotações serão feitas em qualquer Agência da Previdência Social pertencente à Gerência Executiva do INSS à qual o candidato optou por concorrer. Há vagas para gerências nos 26 estados e no Distrito Federal.

ASSOCIAÇÃO DOS DIPLOMADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA EXECUTIVA
EXERCÍCIO/ 2020/2021

A Diretoria Executiva da ADESG convoca os associados para a AGO, no dia 29 /09/2022, (quinta feira) às 14:00h, a ser realizada, em primeira convocação e às 14:30 hs, em segunda e última convocação, Clube Militar da Lagoa, Rua Jardim Botânico,391-Salão 18, de acordo com o art. 19 Inciso III do Estatuto vigente. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2022.
Antonio Celente Videira
Presidente da Entidade

Três perguntas: o Merge da Ethereum

Por Jorge Priori

Conversamos com Rafael Castaneda, analista da Mercurius Crypto, sobre o Merge da Ethereum, que ocorreu nesta quinta-feira (15).

O que é o Merge da Ethereum e que mudanças ele vai trazer para o ecossistema da criptomoeda?

O Merge é uma grande atualização da rede Ethereum, na qual o mecanismo de consenso da rede foi trocado de proof-of-work (PoW; prova de trabalho) para proof-of-stake (PoS; prova de participação). Com essa mudança, os operadores da rede Ethereum deixam de atuar como mineradores, que usam a força bruta do poder computacional para atingir o consenso, para atuarem como validadores que se revezam estrategicamente na proposição e validação de novos blocos, sendo para isso forçados a "participar" na rede travando tokens ETH em staking.

A troca do mecanismo de consenso em si não influencia as taxas nem a velocidade na qual a rede é capaz de processar transações. Os principais objetivos da atualização são tornar a operação da rede muito mais eficiente, com uma redução de 99% na demanda por energia elétrica gerada em comparação com o PoW, além de modificar a política econômica do token, que agora passa a ser ainda menos inflacionário, com uma redução de mais de 90% na "impressão" de novos ETH, sendo que dependendo do grau de atividade na rede, esse efeito pode ser, possivelmente, deflacionário.

De acordo com o cofundador da Ethereum e principal figura por trás do projeto, Vitalik Buterin, a mudança para PoS também pretende tornar a rede mais segura no longo prazo, fornecendo novos mecanismos para contenção de ataques contra o consenso da rede, que não são capazes de existir no PoW que estava em operação antes.

Entre estes mecanismos temos a solução de "slashing", onde validadores que tentem prejudicar a rede perdem a sua participação em ETH, como uma espécie de multa por não atuarem dentro dos melhores interesses do coletivo, ou o User-Activated Soft Fork (UASF), um mecanismo de contingência onde até mesmo uma minoridade de validadores honestos é capaz de articular um resgate da rede em caso de golpes bem sucedidos por atores mal-intencionados.

Com a mudança de PoW para PoS, o que vai acontecer com o mercado de mineração da Ethereum?

É certo que após a mudança para PoS, a comunidade de mineração da Ethereum se tornará fragmentada. Enquanto alguns mineradores estão vendendo suas placas de vídeo e desmontando suas operações, outros estão migrando para redes menos conhecidas, como a Ethereum Classic e a ERGO.

Alguns mineradores também estão apostando em um novo segmento onde poderão utilizar seu hardware Trata-se da colaboração em blockchains que funcionam com base na tecnologia de provas de conhecimento zero como a ScrollZKP, onde o poder computacional é muito bem-vindo para apoiar a rede em complexos e trabalhosos cálculos matemáticos.

O problema com todas essas alternativas é que elas acabam oferecendo uma remuneração inferior à que os mineradores obtinham na Ethereum. Em casos de blockchains alternativas como Ethereum Classic e ERGO, ainda estamos falando de redes muito menos desenvolvidas que não possuem sequer uma fração mínima da relevância da Ethereum em termos de aplicativos e ecossistema.

Outros mineradores mais radicalizados se dedicaram ao estabelecimento de uma dissidência da Ethereum, orquestrando um processo conhecido como hard-fork, com a criação de uma duplicata da Ethereum modificada para continuar funcionando em modo PoW. Esta foi uma das opções mais polemizadas durante as últimas semanas, com vários players importantes do mundo Ethereum manifestando-se contrários à medida e declarando sua falta de apoio a ela, como as principais emissoras de stable-coins, Circle e Tether, e o maior oráculo do mundo cripto na atualidade, a Chainlink.

Inclusive, muitos especuladores se posicionaram para acumular Ethereum em suas carteiras antes do hard-fork, na esperança de terem essa maior quantidade de Ethereum duplicada nesta rede, cujo token ficou popularmente conhecido como ETHW. Hoje, de acordo com o CoinGecko, o token ETHW está sendo negociado na faixa de US$ 22, com uma máxima histórica de US$ 58 e uma mínima histórica de US$ 17.

No ano, a Ethereum acumula uma desvalorização de 56%. O Merge pode ajudar na recuperação de valor da Ethereum?

Atualmente, o mercado cripto encontra-se extremamente correlacionado com o comportamento geral do mercado de renda variável. Por consequência, este mercado tem estado atrelado a questões macroeconômicas como o aumento da taxa de juros nos Estados Unidos para o combate à inflação. Sendo assim, o Ethereum, como um criptoativo, não consegue escapar desta realidade.

Somando-se a isso, tivemos todo o movimento especulatório gerado pela criação de um hard-fork, bem como uma aparente precificação antecipada por um Merge bem sucedido. Assim, não temos grande convicção de que o token seja capaz de recuperar seu valor no curto prazo.

Entretanto, quando projetamos o impacto do Merge no médio ou longo prazo, as coisas mudam. Do ponto de vista fundamentalista, entendemos que o Merge muda completamente a dinâmica do token ETH, tornando-o capaz de capturar o crescimento do ecossistema da Ethereum.

Quando consideramos a redução de 90% na emissão de novos tokens, somada às políticas de queimas de tokens gastos em taxas, junto com o avanço do mercado de staking que tende a travar tokens na rede, temos pelo menos três forças capazes de criar choques de oferta que tornem o token ETH progressivamente mais escasso, um efeito que tem sido popularmente compartilhado como "Triple Halving". No momento que voltarmos a ver a rede mais aquecida, com mais atividade e demanda, esperamos ver um resultado muito interessante de valorização no token pelo efeito de escassez.

Divulgação Mercurius Crypto

COPREST CNPJ/MF 01.813.793/0001-20 - NIRE 334.0001604-1
EDITAL DE CONVOCAÇAO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - COPREST - COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO LTDA. EM LIQUIDAÇÃO. Convoca os seus cooperados da COPREST que estejam em dia com suas obrigações sociais para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no **dia 30 de setembro de 2022,** na atual sede da cooperativa, situada na Av. Presidente Vargas, 482/ sala 318, no centro da cidade do Rio de Janeiro/RJ, em 1º convocação às 13: 00 h, com presença de 2/3 dos cooperados convocados; em 2º convocação às 14: 00 h, com a presença de 1/3 + um dos cooperados e em 3º e última convocação às 15: 00 h, com a presença mínima 20% dos sócios ou de 10 (dez) cooperados, o que for menor, mínimo legal exigido, para discutirem a seguinte pauta: a substituição do liquidante. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2022.

CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.
CNPJ/MF n° 33.146.648/0001-20 - NIRE: 3.33.0006631-4
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02/09/2022: 1. Data, Hora e Local: Em 02/09/2022, às 14h, na sede social da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Joaquim Palhares, nº 40, Torre Sul, 5º andar, Estácio, CEP: 20.260-080, na Cidade do RJ, Estado do RJ. **2. Convocação e Presença**: Convocação realizada nos termos do Parágrafo 8°, Art. 10° do Estatuto Social, estando presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme assinaturas lançadas em livro próprio. **3. Mesa**: Presidente: Mauro Ribeiro Viegas Filho; e Secretária: Cláudia Cid Varela Madeira Ferreira. **4. Deliberações:** As seguintes matérias foram deliberadas e aprovadas por unanimidade: 4.1. Foi aprovada a criação de uma filial da Companhia no município de Camaçari no endereço Av. Jorge Amado, nº 9999, sl. 112, Camaçari Open Center, Nova Vitória, Camaçari/BA, CEP 42.802-373. Foi autorizada e determinada a realização de todas as providências e formalidades contábeis e legais para tanto cabíveis. 4.2. Foi aprovada a alteração do endereço da filial da Companhia situada no município de Rio Branco para o endereço da Rua Manacá, nº 92, lote 02, quadra 06, Manoel Julião, Rio Branco/Acre, CEP 69.918-420. Foi autorizada e determinada a realização de todas as providências e formalidades contábeis e legais para tanto cabíveis. **5. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, deram por encerrada a presente Reunião, tendo-se lavrado a presente Ata que, lida, aprovada e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. **6. Assinaturas**: Mesa: Mauro Ribeiro Viegas Filho; Cláudia Cid Varela Madeira Ferreira, Secretária. Membros Efetivos: Yong Yu; Mauro Ribeiro Viegas Filho; Lin Li e Junjie Jiang. Confere com o original lavrado em livro próprio. RJ, 02/09/2022. Mauro Ribeiro Viegas Filho - Presidente da Mesa e Vice- Presidente do Conselho de Administração. Cláudia Cid Varela Madeira Ferreira - Secretária. Jucerja nº 5090881 em 15/09/2022.

CARTÓRIO DA 18ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Mabel Christina Castrioto Meira de Vasconcellos - Juiz Titular do Cartório da 18ª Vara Cível da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona à Av. Erasmo Braga, 115, Cor. C - S/215/219, CEP: 20020-903 - Castelo - Rio de Janeiro - RJ, Tel.: 3133-2299, e-mail: cap18vciv@tjrj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Procedimento Comum - Cobrança de Aluguéis - Sem despejo/Locação de Imóvel/Espécies de Contratos/Obrigações, de nº 0392815-76.2016.8.19.0001, movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ALESSANDRA em face de HILDA ROSA VIEIRA, brasileira, divorciada, funcionária pública federal, inscrita no CPF sob o nº 246.445.607-15, sendo proferida sentença julgando procedente o pedido e condenando a ré ao pagamento das cotas condominiais relativas ao período de 05/02/2016 a 07/10/2016, encontrando-se o processo em fase de execução da referida sentença. Assim, pelo presente edital INTIMA a executada, HILDA ROSA VIEIRA, anteriormente qualificada, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, na forma do artigo 513, §2º do CPC, para pagar, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor apresentado pelo exequente, no montante de R$128.025,40 (Cento e vinte e oito mil, vinte e cinco reais e quarenta centavos), alertando-o que não ocorrendo o pagamento voluntário haverá acréscimo de multa de 10% e de honorários advocatícios de 10%, bem como, caso requerido pelo credor, o protesto do título judicial e a inclusão do nome do devedor nos cadastros de inadimplentes (art. 523, §1º c/c 517, §1º c/c 771 e 782, §3º, todos do CPC). Fica, ainda, intimado o devedor de que o prazo para apresentação de impugnação independerá de nova intimação e transcorrerá após o prazo do artigo 523 do CPC. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, 24 de agosto de 2022. Eu, Marcel de Carvalho Ribeiro Dias - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/22792, digitei. E eu, Fernanda Pacheco Lemos do Amaral - Subst. do Resp. pelo Expediente - Matr. 01/33474, o subscrevo.

JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL REGIONAL
DA REGIÃO OCEÂNICA
EDITAL de 1º e 2º Leilão Eletrônico e Intimação,
extraídos dos autos da Ação de DESPESAS CONDOMINIAIS,
movida por CONDOMÍNIO GROTÃO
em face de NELIO AUGUSTO TEIXEIRA E OUTROS,
processo nº 0009078-71.2014.8.19-0212, na forma abaixo:
A Dra. SIMONE RAMALHO NOVAES , Juíza da Vara acima, FAZ SABER por este Edital com prazo de 5 dias, a todos os interessados especialmente a NELIO AUGUSTO TEIXEIRA e OLINDA VIEIRA DE JESUS, que em **27/09/22, às 11:00 hs.,** no site do leiloeiro, www.marioricart.lel.br, o Leiloeiro MARIO MILTON B. RICART, venderá de forma eletrônica (on line) conforme art. 879 inciso II do CPC, não havendo licitantes no dia **29/09/22**, no mesmo local e hora, a quem mais oferecer, na forma do art. 891 § único do NCPC, o imóvel registrado no 16º RGI de Niterói, matrícula nº 3132-A – Prédio 196 com frente para rua 04, edificado no lote 11-A, da quadra 05 do desmembramento denominado GROTÃO – Niterói - RJ, avaliado as fls. 219 em 19/10/2019, por R$ 1.100.000,00. Condições Gerais da Alienação: constam no Edital na íntegra, no site do leiloeiro e nos autos. Pagamentos: à vista conf. art. 892 do CPC, 5% ao leiloeiro e custas de 1%, ocorrendo arrematação, adjudicação ou remição. Para conhecimento de todos foi expedido este, outro na integra estará afixado no local de costume e na sede do juízo e nos autos, ficando o executado ciente da Hasta Pública, se este não for encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça, suprindo assim a exigência contida no Art. 889 inciso I do NCPC. Dado e passado nesta cidade, em 15/09/22. Eu, Creuza da Costa Santos Cantelmo, Chefe de Serventia, o fiz digitar e subscrevo. (ass) Dra. SIMONE RAMALHO NOVAES, Juíza de Direito.

EDITAL DE SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO.
NORMA MARIA MACHADO, Leiloeira Pública Oficial, matrícula nº 036- JUCERJA, estabelecido na Avenida Erasmo Braga, nº 227 – Gr. 704, Centro – Rio de Janeiro – RJ., tel. (21) 2533-7978**, (021) 99991-7334, e-mail normamachado@uol.com.br, site www.machadoleiloes.com.br, FAZ SABER que**, devidamente autorizada pelo fiduciário/credor **ALEXANDRE BASTOS ARAUJO**, CPF/MF nº 024.163.057-60, venderá em segundo público leilão presencial, no dia 29/09/2022, com início às 14:30 horas, na Av. Erasmo Braga, nº 227 Gr.704, Centro/RJ, Cep. 20024-000, **o imóvel identificado como apartamento 204 do bloco 5, situado nesta cidade, na Estrada da Barra da Tijuca, nº 231, na freguesia de Jacarepaguá, com direito a 2 vagas de garagem cobertas situadas no subsolo no GRUPO B e correspondente fração ideal de 0,0073 para o apartamento do respectivo terreno designado por lote 1 do PAL 47059**, tendo o terreno e as medidas, características e confrontações constantes da **matrícula nº 332284** do 9**º Ofício de Registro de Imóveis**, tudo conforme previsto na Lei nº 9.514, de 20/11/1997, com as novas redações dadas pelas Leis nºs 10.931/2004 e 13.465/2017, combinadas com as cláusulas da Escritura de Confissão de Dívida e Alienação Fiduciária, lavrada em 05/02/2018, nas notas do 10º Ofício desta cidade, às fls. 114, livro 7548, ato 044, devidamente registrada na matrícula nº. 332284 do 9º. Ofício de Registro de Imóveis sob o nº R-15, venda essa que é feita para pagamento àquele fiduciário/credor da dívida vencida mais acessórios legais e contratuais, que não foi paga pelos fiduciantes/devedores **LIVIO RODRIGUES DE ASSIS**, **CPF/MF nº 001.267.722-15** e **ESPÓLIO de MARILENA PENA DE ASSIS**, CPF/MF nº 001.586.771-45, nos termos da supra referida escritura, tendo eles sido previamente constituídos em mora, que não emendaram, o que provocou a consolidação da plena propriedade em nome do fiduciário/credor, **consoante ato AV - 21 da matrícula 332284, ficha 5vo. do 9º Ofício do Registro de Imóveis**. O imóvel será ofertado a quem mais der, desde que igual ou superior ao valor de R$ 2.009.104,98 (dois milhões, nove mil, cento e quatro reais e noventa e oito centavos), fixado com base no valor da dívida mais os acréscimos especificados nos parágrafos 2º. e 3º. do artigo 27 da Lei nº.9.514/1997, e atualizado para o dia do **leilão, que já contempla o débito informado pelo condomínio do período de 05/07/2018 a 05/09/2022, no valor de R$ 173.098,92,** débitos de IPTU (Inscrição Imobiliária nº 3.179.992-7) dos exercícios de 2015 a 2022, no valor aproximado de R$ 25.255,33, mais acréscimos, débitos do FUNESBOM dos exercícios 2017 a 2021, no valor aproximado de R$ 523,20. Ficam cientes os interessados de que a arrematação far-se-á mediante o pagamento imediato pelo arrematante do lanço vencedor, e acrescido de 5% de comissão à Leiloeira (incidentes sobre o valor da arrematação). Caso o imóvel objeto do leilão esteja ocupado, o arrematante será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo, na forma do art. 30 da Lei nº 9.514/1997. Os devedores acima identificados e seus procuradores, Sr. MARCELO SILVA DE ARAUJO, CPF/MF nº 759.484.787-34 e Sr. ROBERT FALKENBURG III, CPF/MF nº 074.826.697-60, ficam desde já cientificados do dia, hora e local de realização do presente segundo leilão, caso não sejam pessoalmente localizados quando da tentativa de entrega de notificação pessoal e eletrônica, que lhes serão dirigidas para ciência dos atos expropriatórios. Na forma do parágrafo 2º-B do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei nº 13.465/2017, é assegurado aos devedores fiduciantes, até a data da realização do segundo leilão, o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida somado (***i***) aos encargos e despesas de que trata o parágrafo 2º daquele artigo, (***ii***) aos valores correspondentes ao imposto sobre transmissão intervivos, (***iii***) ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do credor fiduciário, e (***iv***) às despesas inerentes aos procedimentos de cobrança e leilão, incumbindo, também, aos devedores fiduciantes o pagamento dos encargos tributários e despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel de que trata aquele parágrafo, inclusive custas e emolumentos. A Leiloeira acha-se habilitada a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel objeto do leilão, bem como apresentar as certidões inerentes ao imóvel e o fiduciário/credor proceder os atos necessários à formalização da arrematação. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2022. Leiloeira Pública Oficial.

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL REGIONAL
DA BARRA DA TIJUCA
EDITAL de 1º e 2º Leilão Eletrônico e Intimação,
extraídos dos autos da Ação de COBRANÇA, movida por
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DIMENSION OFFICE & PARK
em face de NEVILLE VIANNA PROA E OUTRA,
processo nº 0033597-17.2017.8.19-0209, na forma abaixo:
A Dra. BIANCA FERREIRA DO AMARAL MACHADO NIGRI, Juiza da Vara acima, FAZ SABER por este Edital com prazo de 5 dias, a todos os interessados especialmente a NEVILLE VIANNA PROA E ANDRÉA DE CASSIA NOGUEIRA PROA, que em **27/09/22, às 13:00 hs.,** no site do leiloeiro, www.marioricart.lel.br, o Leiloeiro MARIO MILTON B. RICART, venderá de forma eletrônica (on line) conforme art. 879 inciso II do CPC, não havendo licitantes no dia **29/09/22**, no mesmo local e hora, a quem mais oferecer, na forma do art. 891 § único do NCPC, os imóveis registrados no 9º RGI matrícula 366503 a seguir: Av. Embaixador Abelardo Bueno nº 1, bloco 1 – sala 612 -E – Jacarepaguá - RJ, avaliada as fls. 973 em 13/10/2021, por R$ 250.000,00. Matrícula 366504-Sala 613-E. avaliada as fls. 971 em 13/10/2021, por R$ 265.000,00. Matrícula 366505 - Sala 614–E avaliada as fls. 941 em 30/08/2021, por R$ 270.000,00. Matrícula 366506 – sala 615-E, avaliada as fls. 969 em 13/10/2021, por R$ 275.000,00. Matrícula 366507 - Sala 616-E, avaliada as fls. 965 em 13/10/2021, por R$ 285.000,00. Matrícula 366508 - Sala 617-E, avaliada as fls. 967 em 13/10/2021, por R$ 300.000,00.Condições Gerais da Alienação: constam no Edital na íntegra, no site do leiloeiro e nos autos. Pagamentos: à vista conf. art. 892 do CPC, 3% ao leiloeiro e custas de 1%, ocorrendo arrematação, adjudicação ou remição. Para conhecimento de todos foi expedido este, outro na integra estará afixado no local de costume e na sede do juízo e nos autos, ficando o executado ciente da Hasta Pública, se este não for encontrado pelo Sr. Oficial de Justiça, suprindo assim a exigência contida no Art. 889 inciso I do NCPC. Dado e passado nesta cidade, em 15/09/22. Eu, Bianca Orosco Bullaty, Chefe de Serventia, o fiz digitar e subscrevo. (ass) Dra. BIANCA FERREIRA DO AMARAL MACHADO NIGRI, Juiza de Direito.

Saúde privada, um negócio de bilhões

Bolsa reúne mais de 20 empresas de saúde listadas

Há dois anos o setor de saúde puxa o ranking de fusões e aquisições e reúne as maiores operações de compra de empresas no Brasil. Do início de 2021 até março deste ano, foram cerca de 150 operações, que movimentaram mais de R$ 20 bilhões. Duas das maiores transações se concretizaram nesse período: a fusão, por meio de troca de ações, entre as operadoras de planos de saúde Hapvida e a NotreDame Intermédica – um negócio que cria uma empresa com valor de mercado de mais de R$ 80 bilhões –, e a compra da seguradora SulAmérica pela operadora de hospitais Rede D'or, um acordo de mais de R$ 10 bilhões.

O setor é um dos mais importantes hoje na Bolsa de Valores brasileira que reúne mais de 20 empresas de saúde listadas e diversos BDRs (recibos de empresas negociadas no exterior), entre os quais se destacam: Baumer, Blau, Dasa, Fleury, Alliar, Hapvida, Hypera, Johnson & Johnson, Astrazeneca, Kora, Mater Dei, NotreDame, Odontoprev, Oncoclínicas, PagueMenos, Pfizer, Qualicorp, Raia Drogasil e Rede D'Or.

De 2020 e 2022 o setor atingiu o pico em termos de visibilidade por causa da pandemia de Covid-19 atraindo mais investidores. "Diversificar sua carteira de ações com empresas de mais de um setor é uma ótima estratégia de proteger seus investimentos contra a volatilidade da Renda Variável , além de aumentar seu potencial de ganhos", aconselhou a Toro investimentos em publicação recente em seu blog.

Alguns IPOs na área são muito recentes (menos de 5 anos), como os casos de Mater Dei, Rede D'Or, Kora Saúde, NotreDame, Pague Menos e Oncoclínicas. Ou seja, há muito espaço para a abertura de capital de outras companhias dessa área bem como há investidores interessados nos papéis para incorporá-los seus portfólios de investimento, citou a Toro em seu blog.

A receita dos planos de saúde cresceu, em 2021, R$ 10 bilhões em relação a 2020, R$ 239,9 bilhões contra R$ 229,9 bilhões, um acréscimo de quase dois milhões de consumidores. São 49,4 milhões de brasileiros com um plano de saúde, segundo o último dado disponível, referente a abril de 2022, divulgado pela ANS.

Agência reguladora

O setor é regulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia vinculada ao Ministério da Saúde. Nos próximos dias, a ANS estará definindo sua Agenda Regulatória 2023-2025. No dia 19 de setembro, a ANS inicia uma Tomada Pública de Subsídios (TPS) com o objetivo de obter contribuições e sugestões da sociedade para a definição da sua Qualquer pessoa interessada poderá colaborar por meio de formulário eletrônico que estará disponível no portal da ANS (https://www.gov.br/ans/pt-br) até 11 de outubro. Esta será a quinta Agenda Regulatória implementada pela ANS, que foi fundada no ano 2000.

A ANS diz que a agenda é um instrumento de planejamento regulatório que orienta a atuação da Agência e estabelece os assuntos prioritários a serem tratados pela instituição em determinado período. Seu propósito é criar um cronograma para análise dos temas relacionados às problemáticas da regulação em saúde suplementar em determinado período, de forma a garantir maior transparência e previsibilidade na atuação regulatória, possibilitando à sociedade o acompanhamento dos compromissos preestabelecidos pelo órgão regulador.

A Tomada Pública de Subsídios é um mecanismo de consulta aberto ao público para coletar dados, informações ou evidências sobre um documento. As contribuições serão coletadas em formulário eletrônico que estará disponível no portal da ANS a partir de 19/09. A Agenda Regulatória 2023 – 2025 está dividida em três seções:

Temas Regulatórios: são os temas para os quais a ANS pretende realizar Análise de Impacto Regulatório (AIR) durante o período de vigência da Agenda. A AIR consiste em um processo sistemático de análise baseado em evidências, que busca avaliar, a partir da definição de um problema regulatório, os possíveis impactos das ações para o alcance dos objetivos pretendidos.

O objetivo é orientar e subsidiar a tomada de decisão. É importante destacar que não há obrigatoriedade de que todos os temas contidos na Agenda Regulatória sejam finalizados, durante a sua vigência, com a publicação de ato normativo. Agenda de Avaliação de Resultado Regulatório (ARR): trata-se de um conjunto de avaliações de resultado regulatório (ARRs) que a Agência pretende realizar durante o período de vigência da Agenda. A ARR consiste na verificação dos efeitos decorrentes da edição de ato normativo, considerando o alcance dos objetivos originalmente pretendidos e os demais impactos observados sobre o mercado e a sociedade, em decorrência de sua implementação. Desenvolvimento de estudos preliminares: nesta seção, a Agência apresenta assuntos que serão estudados durante o período de vigência da Agenda. Embora ainda não tenham maturidade para a elaboração de AIR, a ANS se propõe a aprofundar a temática e conceder transparência de seus resultados.

"A Agenda Regulatória 2023-2025 proposta pela ANS tem como foco ações e esforços que garantam a sustentabilidade do setor. Os interessados em contribuir, poderão escolher os temas já definidos para fazer comentários ou mesmo sugerir um novo assunto para ser incluído", ressalta o diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello.

Analistas se dividem entre manutenção e alta de juros

A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, acontece na próxima semana quando será decidido se haverá ou não uma próxima alta de juros. A última, em agosto, fixou a Selic, a taxa básica de juros da economia, em 13,25% ao ano. No Brasil, o mais recente ciclo de alta começou em 17 de março de 2021. Desde então, a Selic subiu 12 vezes consecutivamente, de 2% para 13,75%, patamar mais alto desde 2016, quando a taxa começou o ano em 14%. As opiniões do mercado financeiro se dividem sobre se haverá ou não uma nova alta.

Segundo o Itaú Unibanco, o ciclo de aperto monetário do Banco Central terminou com a Selic a 13,75% ao ano. Para a instituição, a queda da taxa Selic deve ocorrer apenas no segundo semestre de 2023. De acordo com Rodrigo Cohen, analista de investimentos e co-fundador da Escola de Investimentos, o mercado está bem dividido entre não subir nada nos juros e subir 0,25%. "Na minha opinião, o BC deve subir 0,25% só para mostrar postura mais cautelosa e responsável em relação à inflação. Sem contar que subir de 13,75% para 14% deixa o Brasil bem atrativo para atrair investidores", afirma Cohen.

Já Ricardo Jorge, especialista em renda fixa e sócio da Quantzed, empresa de tecnologia e educação financeira para investidores, acredita que o Banco Central irá optar pela manutenção da taxa atual de juros. "Não vão mais subir juros esse ano, essa é minha visão. Os indicadores já vinham mostrando arrefecimento da inflação e o BC no Brasil começou a subir juros mais cedo do que outras economias lá fora", ressaltou.

Jorge explica que até semana passada, o mercado vinha trabalhando com a possibilidade grande de manutenção na próxima reunião do Copom, ou seja, não subiria mais os juros. "Mas de lá para cá, tivemos Powell surpreendendo o mercado com falas mais duras sobre o controle da inflação por lá. Nos últimos dias, também tivemos o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, demonstrando preocupação com a inflação no Brasil, diz.

Em um evento recente, Campos Neto afirmou que a instituição não pensa, neste momento, em baixar juros. Ele afirmou ainda que a batalha contra a inflação "não está ganha". "No Brasil, como a gente começou a subir antes (a taxa de juros), fez uma subida mais rápida e mais forte, existe um entendimento de que o trabalho já tá feito e que a gente tem um apressamento, um mercado esperando a queda de juros, a gente tem comunicado que a gente não olha, não pensa em queda de juros neste momento", afirmou em um evento organizado pelo jornal Valor Econômico.

Para Ricardo Jorge, isso fez com que a dinâmica da curva de juros e as expectativas do mercado em relação à próxima reunião do Copom mudassem um pouco.

Apesar da fala dura do presidente do Banco Central, Marcus Labarthe, sócio-fundador da GT Capital, acredita que o BC deve manter a taxa Selic atual em 13,75% também por conta da antecipação da alta de juros no Brasil antes mesmo de países como os EUA, que começou a subir juros há pouco tempo. "Estamos confortáveis com os patamares atuais. Lembrando que a inflação no momento está contribuindo para a decisão do Copom. Em agosto, tivemos uma deflação de 0,36%. Não tem por que, em um cenário como esse, subir mais os juros", afirma Labarthe.

Fabio Louzada, economista, analista CNPI e fundador e CEO da escola Eu me banco, que capacita e forma profissionais para atuação na área de investimentos, reforça, no entanto, que essa deflação no país é temporária e se dá devido às medidas do governo em relação à redução do ICMS sobre combustíveis e energia. "Trata-se de um alívio temporário que se dá por conta dessas medidas que proíbem estados de cobrarem taxa superior à alíquota geral de ICMS, que varia de 17% a 18% dependendo do local. Com o governo injetando dinheiro na população por meio de benefícios sociais como o aumento do Auxílio Brasil, poderemos ver os efeitos disso na inflação no começo do ano que vem", complementa.

Nesse cenário, Ricardo Jorge explica sobre a importância de diversificar o portfólio em ativos prefixados e pós-fixados. No curto prazo, o especialista recomenda investir em ativos pós-fixados tendo em vista que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, já afirmou que a taxa de juros no Brasil permanecerá alta por um tempo mais prolongado. E isso também contribui para aqueles investimentos em ativos pós-fixados, como é o caso do Tesouro Selic, ou seja, quanto maior a taxa Selic, mais o Tesouro Selic rende.

"Já no médio a longo prazo, a partir de 2024, os ativos prefixados tendem a ser vantajosos acreditando que lá para frente o Banco Central vai voltar a derrubar a taxa de juros. Lá na frente, os ativos prefixados vão se beneficiar quando o BC começar a baixar as taxas de juros. Esse mix entre pré e pós-fixado é uma boa estratégia que pode trazer bons retornos aos investidores", diz.

ENERGISA SUL-SUDESTE
DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
- Companhia Aberta -
CNPJ/ME nº 07.282.377/0001-20
NIRE 35.300.321.707

Ata de Reunião do Conselho de Administração da Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), realizada em 31 de agosto de 2022. 1. Data, Hora e Local: Aos 31 de agosto de 2022 às 16h, na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1.301, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 22.250-906. **2. Convocação e Presença:** Convocados regularmente todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, encontram-se presentes por vídeo conferência os conselheiros abaixo assinados, verificando-se a composição de *quorum* suficiente para a instalação da presente reunião do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Ivan Muller Botelho; Secretária: Sra. Keili Uema do Carmo Villibor. **4. Deliberações:** Foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: 4.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Reunião do Conselho de Administração em forma de sumário. 4.2. Aprovar a criação do novo Regimento Interno da Diretoria visando maior eficiência administrativa na condução dos negócios rotineiros da companhia, conforme minuta apresentada pelo Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Mauricio Perez Botelho, que passará a vigorar na forma do Anexo I desta ata de Reunião do Conselho de Administração. **5. Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente deu a reunião por encerrada, sendo lavrada a presente ata na forma de sumário, que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Presidente: Ivan Muller Botelho. Secretária: Keili Uema do Carmo Villibor. Conselheiros: Ivan Muller Botelho; Ricardo Perez Botelho; Marcelo Silveira da Rocha. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Reuniões de Conselho de Administração da Companhia.* Keili Uema do Carmo Villibor - Secretária. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 464.623/22-4 em 09/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ENERGISA SUL-SUDESTE
DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
- Companhia Aberta -
CNPJ/MF nº 07.282.377/0001-20
NIRE 35.300.321.707

Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), realizada em 31 de agosto de 2022, lavrada na forma de sumário: **1. Data, hora e local:** Aos 31 dias do mês de agosto de 2022, às 12:00 horas, de forma exclusivamente digital, na sede da Companhia, localizada na Rodovia Assis Chateaubriand, s/nº, Km 455 mais 600 metros, Parte B, Vila Maria, cidade de Presidente Prudente, estado de São Paulo, CEP: 19.053-680. **2. Convocação e Presenças:** Presentes acionistas representando 99,25% (noventa e nove vírgula vinte e cinco por cento) do capital social votante e total da Companhia, conforme assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas". **3. Mesa:** Presidente, o Sra. Luisa Fonseca da Silva de Carvalho, e Secretária, a Sra. Keili Uema do Carmo Vilibor. **4. Publicações:** Edital de Convocação publicado no jornal "Monitor Mercantil" de forma impressa nos dias 10, 11 e 12 de agosto, nas páginas 8 e 10, respectivamente; e de forma digital nas mesmas datas. **5. Ordem do Dia:** (i) Aprovar a reforma do Estatuto Social; (ii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social. **6. Deliberações:** Pelos acionistas representando 99,25% (noventa e nove vírgula vinte e cinco por cento) do capital social votante da Companhia, com abstenção dos legalmente impedidos, foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: **6.1.** Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76. **6.2.** Aprovar, por unanimidade dos acionistas presentes, a reforma do Estatuto Social da Companhia com a consequente (i) reforma dos artigos 15 e 19; (ii) a exclusão dos parárafos 1º a §4 do artigo 19; (iii) exclusão dos artigos 20 a 21; e (iv) ajustes na redação dos novos artigos 24, 27 e 29; nos termos da proposta da administração disponibilizada previamente no site ri.energisa.com.br e no site da comissão de valores mobiliários. **6.3.** Aprovar, por unanimidade dos acionistas presentes, a consolidação e a publicação do Estatuto Social da Companhia contemplando as alterações mencionadas acima, conforme texto do Anexo I, que passa a fazer parte integrante desta Assembleia. **7. Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser deliberado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a Assembleia, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. O registro da presença dos acionistas na presente ata e Livro de Presença de Acionistas foi realizado com a assinatura do presidente da mesa. Presidente: Luisa Fonseca da Silva de Carvalho. Secretária: Keili Uema do Carmo Vilibor. Acionista: Rede Energia Participações S/A, representada por seu bastante procurador Guilherme Fiuza Muniz. Presidente Prudente, 31 de agosto de 2022. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia.* **Keili Uema do Carmo Vilibor** - Secretária. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 474.023/22-9 em 13/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.